

Participantes

Indígenas, Universidades, IFETs, ONGs, Órgãos Governamentais e de Cooperação Internacional [Até 60 participantes, oriundos de comunidades indígenas, universidades, ONGs, órgãos governamentais e de cooperação internacional, que abarquem todas as regiões geográficas brasileiras, que atuem em iniciativas concretas de formação em gestão territorial ou em políticas públicas correlatas.]

Objetivos

- Sistematizar informações que permitam estabelecer subsídios para a elaboração e implementação de programas de capacitação e processos formativos em gestão territorial em Terras Indígenas, por meio de modalidades diversas, tais como cursos de extensão, cursos técnicos e universitários, voltados para povos indígenas e profissionais relacionados ao tema.
- Proporcionar alinhamento geral entre atores e iniciativas de formação em gestão territorial em Terras Indígenas, discutindo as diversas modalidades e estratégias de processos formativos e gerando materiais para a elaboração de publicações.

Produtos esperados

- Documento de cunho político visando subsidiar a formatação de cursos técnicos e superiores e de programas de formação 'informal' de indígenas e gestores públicos visando à implementação e qualificação de discussões sobre a PNGATI.
- Publicação contendo as reflexões e discussões sobre experiências e iniciativas em curso e propostas concretas de grades curriculares e propostas metodológicas para programas de formação na temática de gestão territorial e ambiental.

Financiamento

A oficina se realiza com recursos da Fundação Ford, FAPERJ e CNPq, alocados no LACED/UFRJ para o debate sobre o ensino superior de indígenas no Brasil.

Coordenação Geral

Antonio Carlos de Souza Lima – LACED / Museu Nacional-UFRJ
Heny Trindade Barreto Filho – IEB

Comitê de Organização

Andreia Bavaresco / IEB, Cássio Noronha Inglez de Sousa / Comtexto Consultoria, Cloude Correia / IEB, Fábio Vaz Ribeiro de Almeida / ISPN, Guilherme Martins de Macedo / GIZ – OTCA, Henyo Barreto / IEB, Marcela Menezes / IEB e João Guilherme Nunes Cruz / CGGAM-FUNAI

Realização



Apoio



OFICINA

Desafios de Implementação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas/PNGATI:

processos formativos em gestão territorial no Brasil.

**Dias 12 e 13 de novembro / 2013
Centro Cultural Brasília/CCB Brasília/DF.**

Dia 12/11 (terça)



08:00-08:30

Credenciamento dos participantes

08:30- 09:30

Mesa Abertura: Macaé Maria Evaristo dos Santos (SECADI/MEC), Jânio Coutinho (MMA), Jaime Siqueira (CGGAM/FUNAI), Ellen Woortmann (ABA), Henyo Barretto (IEB), Antonio Carlos de Souza Lima (LACED) e Fábio Vaz (ISPN) – 07 minutos cada.

09:30 - 10:30

Painel Introdutório: gestão ambiental e territorial no quadro das políticas públicas (15 min. cada)

Antonio Carlos de Souza Lima (política indigenista), Gersem Baniwa (movimento indígena), Luis Donisete (educação indígena), e Henyo Barretto (PNGATI).

Intervalo (10 minutos)

10:40- 12:20

Mesa 1: Algumas experiências a partir de ONGs e organizações indígenas (15 min. cada)

1. CIR/RR: Sinéia Wapichana
 2. CAFI/COIAB: Lúcio Flores Terena
 3. RCA: Vera Olinda
 4. Pesquisadores Pataxó: Tiago Mota Cardoso
- Moderador: Cloude Correia (IEB)

Debates (40 minutos)

Almoço

14:00 - 16:00

Mesa 2: Algumas experiências a partir de IFETs e universidades (15 min. cada)

5. IFAM/SGC: Francinete Soares Martins
 6. CDS/UnB: Mônica Nogueira
 7. Insikiran/GTI: Daniel Bampi Rosar
 8. Gestão na Lic. Intercultural/UFSC: Lucas Reis Bueno.
- Moderador: Antônio Dari Ramos (UFGD)

Debates (40 minutos)

Intervalo (20 minutos)



16:00 - 18:00

Mesa 3: Algumas experiências a partir do poder público (15 min. cada)

1. Processos formativos no âmbito da PNGATI e do Projeto GATI: Jaime Siqueira (FUNAI) e André Ramos (Programa Mundurucu)
 2. Projeto Formar PNGATI: Cloude Correia (IEB)
 3. A Proposta das 'Casas de Formação': Leosmar Terena (Núcleo Regional do GATI/MS)
 4. Os Dilemas da ATER Indígena: Sílvia Ferrari
- Moderador: Fábio Vaz (ISPN)

Jantar

Dia 13/11 (quarta)



08:30- 09:30

Orientação para os trabalhos em grupos – reforçando as questões estratégicas orientadoras

09:30 - 10:30

Trabalhos em grupos- previsão de seis grupos com, no máximo, dez componentes cada, mesclando representantes de tipos de instituições distintas (universidades, ONGs, associações indígenas, IFETs e regiões) para trabalhar em cima de todas as “questões estratégicas”.

Intervalo (10 minutos)

10:40- 12:20

Trabalhos em grupo (continuação).

Almoço

14:00 - 16:00

Apresentação dos resultados dos trabalhos em grupos.

Debates (40 minutos)

Intervalo (20 minutos)

16:00 - 18:00

Sistematização geral dos resultados dos trabalhos em grupo e encaminhamentos
Avaliação e encerramento

Jantar

Perguntas estratégicas orientadoras



1. Quais são os possíveis formatos empregados nos processos formativos voltados para a gestão territorial no Brasil indígena de hoje?
 2. Quais são as estratégias metodológicas/pedagógicas dos processos formativos voltados para a gestão territorial?
 3. Quais são os conteúdos e os temas importantes a serem trabalhados nos processos formativos voltados para a gestão territorial?
 4. Quais são as possibilidades de inserção e arranjos institucionais de implementação dos processos formativos voltados para a gestão territorial (universidades, associações indígenas, ONGs, FUNAI e outros órgãos públicos)?
 5. Como os processos formativos voltados para a gestão territorial podem contribuir para a implementação da PNGATI, elaboração de PGTA e outras políticas públicas voltadas para os povos indígenas?
 6. Quais as possibilidades de interface entre os processos formativos voltados para a gestão territorial em Terras Indígenas com outros segmentos da sociedade com processos similares de territorialização, tais como quilombolas, povos e comunidades tradicionais, pequenos agricultores e agro-extrativistas?
- 